

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERFIL DE SAÚDE DOS IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA RELACIONADOS AOS DÉFICITS COGNITIVOS

Relatoria: KLÍCIA ANDRADE ALVES
MAX OLIVEIRA MENEZES

Autores: SORAYA MARIA SANTIAGO SANTOS BARRETO
GILMACLEIDE DA CUNHA SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A sociedade atual tem como característica o aumento da população idosa, o que leva ao aumento das doenças crônicas, limitações físicas para realização das atividades diárias e declínio em alguma das funções cognitivas, o que causa prejuízo na qualidade de vida dos idosos e risco de institucionalização. As Instituições de Longa Permanência para idosos são locais reservados ao domicílio grupal de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem base familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. O objetivo do estudo é identificar o perfil de saúde dos idosos de uma Instituição de Longa Permanência relacionados aos déficits cognitivos em um município de Sergipe. Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, com abordagem quantitativa e análise descritiva. Os resultados apontaram predominância de idosos na faixa etária entre 80 a 89 anos (50%), e do gênero feminino (60,70%), da maioria que apresentaram comprometimento cognitivo 17,80% são portadores de depressão e 28,60% não participam das atividades físicas. Em relação às doenças crônicas não-transmissíveis a mais prevalente é a hipertensão (32,10%) e apesar de serem idosos bem longevos, 92,70% apresentaram o grau de dependência parcial na realização das atividades da vida diária. Conclui-se que o processo de institucionalização favorece o comprometimento cognitivo e físico, em virtude da precariedade às políticas de socialização e estímulo da independência e autonomia do idoso.